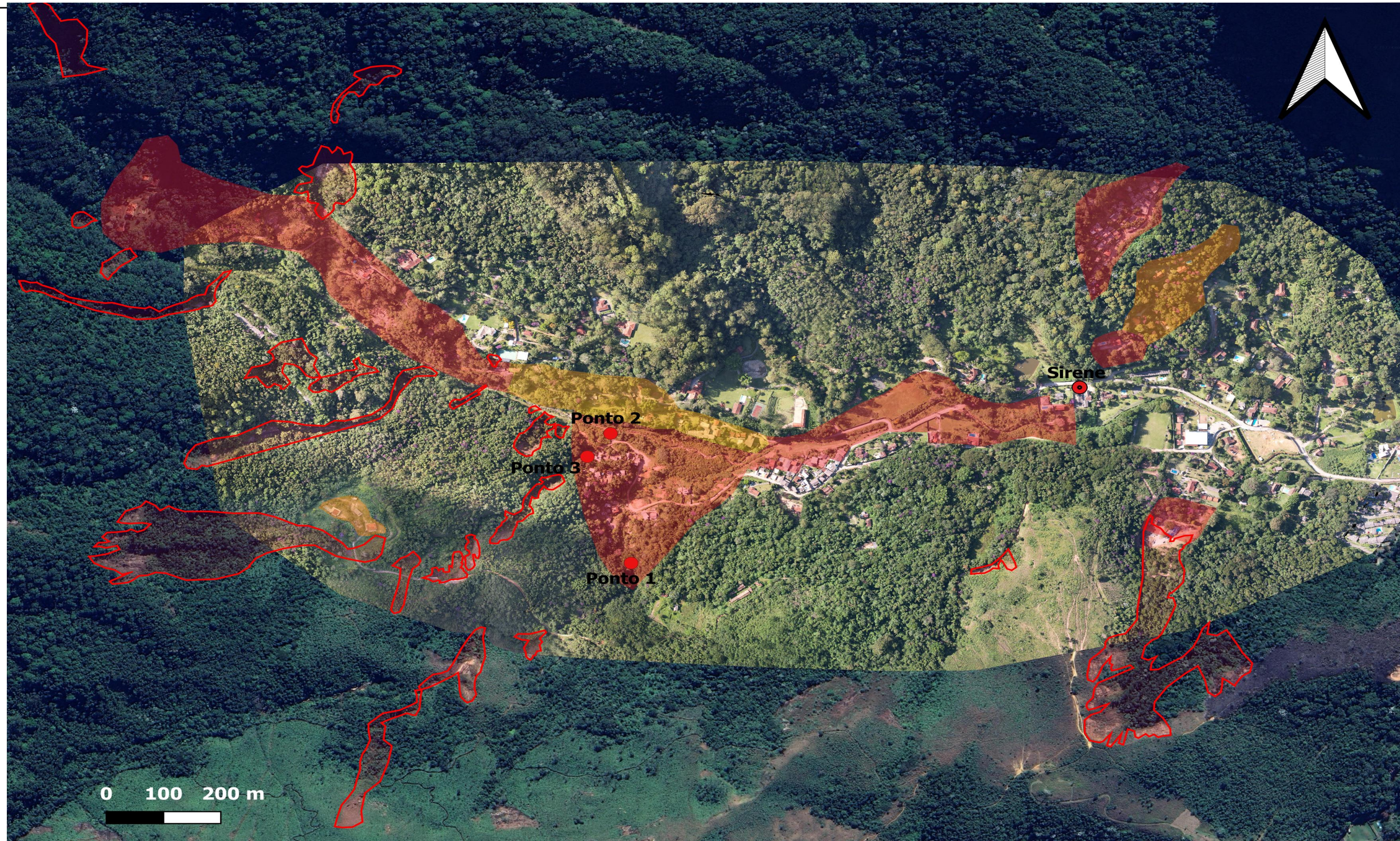




O DRM-RJ realizou, no dia 01/03/2023, em conjunto com técnicos da Defesa Civil de Teresópolis, uma vistoria técnica no bairro Campo Grande, Teresópolis. A vistoria teve como finalidade atender à solicitação da Defesa Civil Estadual para avaliação do risco geológico na área indicada pelo município, para implementação do Sistema de Alerta e Alarme Sonoro. O pedido de ponto de **sirene**, com as coordenadas 705399.00 m E / 7524631.00 m S, encontra-se localizado na Escola Municipal João Adolfo Josetti (Figura 10). Observa-se uma drenagem atrás da escola, que quando há o evento, a magnitude do fluxo é intenso, ou seja, nessa área há risco geológico e hidrológico (Figura 11). A região de Campo Grande foi afetada pelo Megadesastre da Serra em 2011, com deslizamentos planares na interface solo/rocha e erosão das margens do córrego do Príncipe (Figura 12). Com isso, muitas casas foram destruídas. Apesar da Defesa Civil ter interditado o local, algumas moradias estão ocupadas (Figuras 4, 5 e 6). Na ocasião, observa-se fluxos de detritos com matacões e, assim sendo, evidencia a mudança do curso da drenagem de várias formas que ocorre quando há o evento. No **ponto 1** (coordenadas 704615.00 m E / 7524270.00 m S), foram observadas obras de contenção de alta resistência, para o impacto de materiais do fluxo de detritos oriundos a montante da drenagem natural (Figuras 1 e 2). Próximo ao ponto 1, foi possível identificar o local de moradias atingidas pelo fluxo de detritos. No córrego do Príncipe (**Ponto 2** e coordenadas 704580.00 m E / 7524536.00 S), foi possível identificar blocos e matacões, com cobertura vegetal densa ao redor, e outra obra de contenção (Figuras 7 e 8). Além disso, foram observadas algumas moradias construídas em talude de corte verticalizado (**Ponto 3** e coordenadas 704539.00 m E / 7524489.00 m S), e os mesmos apresentando cicatrizes pretéritas (Figura 9). Toda a região tem vegetação de grande porte e depósito de tálus. Ressalta-se, portanto, a presença de matacões ao longo de toda a encosta e nas drenagens, o que é recorrente na região. Sendo assim, devidos a principais características e ao histórico de ocorrências pretéritas envolvendo movimentação gravitacional de massa, a região foi classificada como **Risco Muito Alto** e **Risco Alto**.

PARECER TÉCNICO EM TERESÓPOLIS - RJ

MARÇO DE 2023

BAIRRO CAMPO GRANDE

Legenda:

- Ponto da Sirene
- Pontos de vistoria
- Delimitação da área de risco muito alto
- Delimitação da área de risco alto
- Cicatrizes dos deslizamentos de 2011

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Sistema de Coordenadas : UTM 23K

Data da Vistoria : 01/03/23

Data da Elaboração do Parecer Técnico : 21/03/23

Alex Alves Lara
Geólogo
CREA RJ - nº199510029
Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

